



IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DE PORTUGAL

BOLETIM INFORMATIVO

JANEIRO 2021

Nº 97



Shin

Verdade



Zen

Bem



Bi

Belo

“A Verdade é o Caminho, o Bem é a Ação e o Belo é o Sentimento”
Meishu-Sama

ENSINAMENTO DE DEUS REVELADO A MEISHU-SAMA

FILOSOFIA DA INTUIÇÃO

Quando jovem, fui simpatizante da teoria do renomado filósofo francês Henri Bergson. Ainda me lembro das suas teorias com frequência e, nesta oportunidade, desejo apresentá-las por considerá-las de grande utilidade, até mesmo do ponto de vista da fé.

A filosofia de Bergson baseia-se nos três pontos que se seguem: “Tudo muda constantemente”, “Teoria da intuição” e “O eu do momento”¹. Dentre estes, o que mais me tocou foi a “Teoria da Intuição”, segundo a qual, não é simples para o ser humano ver as coisas como elas são, sem a menor distorção. A apreensão da realidade das coisas é verdadeiramente difícil. Porque será?

Originariamente, os seres humanos carregam dentro de si uma combinação de conceitos que foram formados pela educação, pela tradição, pelos costumes, etc., e que se encontram latentes no seu íntimo como uma barreira. Contudo, mal percebem que essa barreira existe. Por essa razão, no momento em que observam as coisas, essa barreira atrapalha. No caso, por exemplo, de analisarem as novas religiões, afirmam que todas as religiões são falsas e supersticiosas, heréticas ou

fraudulentas, porém, isso é devido à interferência dessa barreira.

As pessoas de hoje são constantemente influenciadas pela opinião dos repórteres através da leitura de jornais e revistas. Por intermédio da audição, sofrem a influência de rádios e escutam boatos, o que contribui para tornar a referida barreira ainda mais sólida. Mesmo presenciando o milagre da cura de uma doença pela fé que o médico foi incapaz de resolver, não conseguem aceitar o facto sem relutância. Antes de mais, ocorre-lhes a desconfiança, mas isso também é devido ao bloqueio que se centra na concepção de que a medicina é que cura as doenças. Por conseguinte, se vier a ocorrer a cura, dizem que foi em razão do momento propício para tal. Assim, todos nós sabemos, por experiência própria, que essa barreira cria inúmeros pretextos e distorce a realidade.

Nesse sentido, é a “Filosofia da intuição” que corrige os equívocos em que o ser humano facilmente incorre, ou seja, possibilita que o “eu” se mantenha aberto para observar os factos, livre das influências da barreira. Para tanto, aconselho as pessoas a vivenciar o “eu do momento”, pois →



a impressão imediata, captada pela intuição ao se ver algo, não constitui erro, já que aquela é a essência daquilo que foi observado. Portanto, caso testemunhem a cura de uma doença grave, devem acreditar nela sem relutância, pois esta é a correta visão.

O facto de as pessoas considerarem impossível a cura de doenças por meio de algo invisível, semelhante ao nada - sem o auxílio de aparelhos ou remédios - significa que elas estão bloqueadas pela barreira. A hipótese de alguém afirmar: “Isso é uma superstição e não existe tolice maior” significa que a barreira dessa pessoa colaborou para aumentar o obstáculo. Portanto, devemos estar bastante atentos a esse ponto. O que apresentei é uma breve noção da “Teoria da intuição”.

A seguir, vejamos a teoria “Tudo muda constantemente”, que significa que todas as coisas estão em constante mudança. Por exemplo: nós, hoje, não somos os mesmos que fomos ontem, pois, sem dúvida, estamos diferentes em algum ponto. Da mesma forma, somos diferentes do que fomos há cinco minutos. O mundo de ontem também não é o mesmo de hoje. Evidentemente, isso ocorre igualmente com a sociedade, com a cultura, bem como com as relações internacionais. Assim sendo, o ser humano deve manter a visão clara sobre as mudanças que ocorrem, e esta é a maneira correta de se ver as coisas.

Por essa lógica, as pessoas deveriam mudar igualmente a sua forma de ver e pensar a religião e a cultura. No entanto, como julgam as novas religiões utilizando-se da visão sobre as religiões formadas há centenas ou milhares de anos, é natural que não atinjam o discernimento correto.

Este é o significado da teoria “Tudo muda constantemente”.

Coletânea Série Jikan, vol. 12,
30 de janeiro de 1950

¹Segundo Bergson, o ser humano possui um “eu superficial”, voltado para a ação, para a vida material, cuja compreensão é determinada por pré-conceitos, convicções, opiniões e crenças enraizadas, que formariam “camadas” que nos separam da realidade, bem como, um “eu profundo”, livre, capaz de apreender a realidade tal como ela é sem a mediação de tais elementos. O “eu do momento”, na literatura messiânica, corresponderia ao “eu profundo” e à sua atividade intuitiva.

EXPERIÊNCIA DE FÉ



“Com esta experiência aprendemos que os milagres vêm no momento certo, que Deus e Meishu-Sama nos dão exatamente o que precisamos na quantidade e no momento mais favorável.”

Chamo-me **Daniela Sfreddo Martins**, dedico no Johrei Center de **Milão** e sou membro há 6 anos.

No início de 2014, ouvi falar pela primeira vez da Igreja Messiânica Mundial, por intermédio de uma Ministra de outra cidade onde costumava passar férias, no entanto, não despertou em mim qualquer interesse. Contudo, sempre que a encontrava, ela dizia-me que continuava a rezar por mim e pela minha família, pedindo a Deus e a Meishu-Sama que um dia também pudéssemos tornar-nos membros da Igreja Messiânica Mundial.

Passado algum tempo, começaram a surgir várias dificuldades na minha vida. Lembrei-me da Ministra e contactei-a imediatamente para receber o meu primeiro Johrei. Ela recebeu-me com muito carinho e transmitiu-me Johrei por mais de uma hora. Senti-me muito bem e aliviada. Ela disse-me que na cidade onde moro há um Johrei Center e apresentou-me à Ministra responsável que, naquela ocasião, também estava de férias na sua cidade.

Comecei a frequentar o Johrei Center de Milão e, passado algum tempo, recebi o Ohikari para poder transmitir Johrei a outras pessoas; logo depois, os meus filhos também o receberam.

Entretanto, conheci o Mauro, o meu atual companheiro, que estava a passar por muitas dificuldades e encaminhei-o para a Igreja. Recebeu o

Ohikari em 2016 e, juntos, estamos a percorrer um caminho espiritual, construindo uma família messiânica. Desde o início, ele também sentiu os benefícios do Johrei e identificou-se imediatamente com este instrumento de Salvação. Gostaria, portanto, de partilhar com todos uma experiência que marcou a nossa fé, demonstrando a maravilhosa presença de Deus e Meishu-Sama nas nossas vidas.

Em 2019, começámos a procurar uma casa maior e precisávamos também de um armazém para o negócio do Mauro. Visitámos algumas, mas nenhuma nos entusiasmou. Passado algum tempo, vimos um anúncio de uma casa à venda, praticamente do outro lado da rua onde morávamos. Estavam a vender um imóvel inteiro, que incluía dois apartamentos e um armazém. Era perfeito para o que procurávamos, mas hesitámos durante muito tempo, pois parecia algo muito acima das nossas possibilidades.

Em abril desse ano, fomos ao banco perguntar sobre a possibilidade de hipoteca e a resposta foi que se cumpríssemos os requisitos necessários, eles só financiariam 80% do valor do imóvel; faltavam-nos os 20% que não tínhamos. Começamos a procurar outros bancos, profissionais e intermediários financeiros para conseguir um empréstimo a 100%, mas, sem sucesso. Chegámos a ir a um banco com uma carta de recomendação feita por um cliente deles muito importante, mas, mesmo assim, não tivemos resultado positivo. Recebemos também uma proposta ilegal por parte de um gestor bancário para conseguir o empréstimo, mas, devido aos nossos princípios éticos, morais e messiânicos, prontamente recusámos.

Após esta última situação, decidimos voltar ao nosso banco, onde, em março deste ano, tínhamos assinado a proposta de hipoteca para a compra do imóvel. No entanto, no dia seguinte, foi declarado o estado de emergência nacional e entramos em isolamento e quarentena forçada por mais de dois meses.

Tenho uma pequena empresa de limpezas e, como durante esse período de pandemia os clientes não me podiam pagar, solicitei o subsídio fornecido pelo governo, que me foi imediatamente concedido. Esta foi a primeira graça recebida, pois a maioria das empresas que se candidataram, receberam-no com

um grande atraso.

Posteriormente, no estado de emergência, o nosso banco contactou-nos a propor um outro financiamento de um valor maior e sem juros. Providenciámos toda a documentação necessária e ficamos à espera do resultado. Os dias passavam-se e não recebíamos nenhuma resposta. Assim, propus ao Mauro fazermos uma oferta de gratidão de 1% do valor total do financiamento, independentemente da resposta do banco vir a ser positiva ou negativa, ao que ele prontamente aceitou. Naquele momento não tínhamos a quantia disponível para tal oferta, mas, milagrosamente, naquele mesmo dia, apesar de todas as atividades comerciais estarem praticamente estagnadas, ele fez uma venda inesperada da quantia exata da oferta que tínhamos planeado fazer. Quando voltamos para casa, diante da Imagem Consagrada de Meishu-Sama, fizemos a nossa oferta de gratidão e oramos por esta graça inesperada.

Dois dias depois, o banco contactou-nos, dizendo que o empréstimo tinha sido aprovado. Um maravilhoso milagre!

No entanto, também tínhamos feito um outro pedido de empréstimo para a reforma do imóvel e em meados de agosto, ainda estávamos à espera da resposta do banco. Um dia, porém, nasceu no meu coração o desejo de contribuir doando novas cadeiras para o Johrei Center, independentemente de a resposta do banco vir a ser positiva ou negativa e, mais uma vez, para minha surpresa, no mesmo dia, fomos contactados pelo banco que confirmou a aprovação do segundo empréstimo, que ficou prontamente disponível na nossa conta bancária. Ficámos extremamente felizes!

Depois de tantas dificuldades, finalmente assinámos a escritura do imóvel em novembro de 2020.

Sentimo-nos exatamente como Meishu-Sama nos orienta no Ensino “O sabor da fé”, do Alicerce do Paraíso vol. IV, edição portuguesa:

“(..) Quando surge algo desagradável, preocupo-me momentaneamente, mas, logo penso que se trata da premissa para bons acontecimentos. Entrego o problema a Deus e percebo que a má situação, infalivelmente, traz coisas boas. Já que, por vezes, são preocupações infundadas, não →



EXPERIÊNCIA DE FÉ

me contendo de tanta gratidão. Em suma, sou uma pessoa agraciada de milagres. Eis o que denomino de maravilhoso sabor da fé.”

Quando recebemos o Ohikari, entre tantas práticas, foi-nos também ensinada a importância da dedicação monetária e, sem dificuldade, começamos logo a materializar a nossa gratidão a Deus e Meishu-Sama sem apego e sem desejar nada em troca. Assim, praticamos regularmente a oferta mensal de 10% de todos os nossos rendimentos; donativos especiais por ocasião dos Cultos Especiais e pelas graças inesperadas; donativo diário de agradecimento pela vida quotidiana; o Sorei-Saishi, assim como outras ofertas pela salvação dos Antepassados.

Através desta experiência aprendemos também que os milagres vêm no momento certo, que Deus e Meishu-Sama nos concedem exatamente o que precisamos, na quantidade e no momento mais favorável. Além disso, aprendemos que, temos proteção quando trabalhamos e vivemos honestamente como Meishu-Sama nos ensina; a prova disso é que a instituição financeira na qual trabalhava o gestor que nos fez a proposta ilícita, foi à falência pouco tempo de-

pois, poupando-nos de um grande prejuízo.

Estamos cientes de que esta não será a última dificuldade que teremos de enfrentar nas nossas vidas. Assim sendo, não só pretendemos dar continuidade, como também, aumentar as nossas práticas básicas da fé para melhorar o nosso servir a Deus e a Meishu-Sama, num nível cada vez mais elevado.

Nunca esquecerei a Ministra que me deu a conhecer a Igreja Messiânica Mundial. Embora, no início, eu não tivesse demonstrado interesse, ela continuou a rezar por mim e pela minha família e, posteriormente, transmitiu-me o meu primeiro Johrei. Para mim, ela é um grande exemplo de dedicação silenciosa na expansão da Fé Messiânica.

Agradeço também à Ministra responsável pelo Johrei Center de Milão e a toda a sua família que, durante todos estes anos, abriram a porta da sua casa e nos receberam com Makoto, sendo um exemplo de pragmatismo messiânico.

Agradecemos a Deus e a Meishu-Sama pela permissão de nos tornarmos membros da Igreja Messiânica Mundial e podermos ser úteis na divulgação desta maravilhosa Obra de Salvação do Mundo. Muito obrigada!

MORADAS E CONTACTOS DA IMMP

CATEGORIA	UNIDADE	MORADA	CÓDIGO POSTAL	TELEFONE	RESPONSÁVEL	EMAIL	OUTROS																																																																																																																									
Presidente	Sede Central	Rua Vitorino Planas nº 143	3040-275 Coimbra	968 511 121	Rev. Carlos Eduardo Lucioiw	presidencia@messianica.pt	De 2ª a 6ª feira das 10h às 19h - Sábados das 14h às 18h																																																																																																																									
Secretaria					Sem. Lopo Vieira	sede@messianica.pt		Núcleo	Vila Real	Rua Miguel Torga nº42, 2ºD Frente	5000-524 Vila Real	912 201 419	Min. José Araújo Rego	vilareal@messianica.pt	2ª feira das 16h às 19h	Núcleo	Amarante	Rua de Freitas - Edif. do Salto 3 Bloco 5 - 3º Esq. - São Gonçalo	4600-081 Amarante	912 545 269	Min. Octávio Fonseca	amarante@messianica.pt	5ª feira das 16h às 20h		939 286 843	Sra. Mª. Leonor Mesquita	Núcleo	Lixa	Largo do Terreiro - Edif. Mesquita, 72	4615-688 Lixa	912 545 269 910 224 981	Min. Octávio Fonseca Sra. Paula Leite	vilareal@messianica.pt	3ª feira das 16h às 20h	Núcleo	Braga	Rua Dr. José Vilaça, nº 37 RCTZ São José de São Lázaro - Braga	4705-094 Braga	912 545 269 910 266 805	Min. Octávio Fonseca Sra. Carmen Szajner	braga@messianica.pt	4ª feira das 16 às 20h	Johrei Center	Porto	Rua António Granjo, nº105/107 - Bonfim	4300-029 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	- De 2ª, 4ª e 6ª feira - das 10h às 19h, 5ª feira das 10 às 21h - Sábado das 15 às 18h	Núcleo	V.N. de Gaia	935 602 181	Min. Rosa Duarte	gaia@messianica.pt	Núcleo	Praça da República	Praça da República, 1º andar	4050-498 Porto	916 124 188 917 014 763	Min. António Carlos Pessoa Sra. Olga Santos	porto@messianica.pt	3ª feira das 18h às 20h	Núcleo	Vilar do Paraíso	Rua Jardim, 265, 4º Esq. - Vilar do Paraíso	4405-827 V.N. Gaia	935 602 181 965 683 919	Min. Rosa Duarte Fátima Araújo	gaia@messianica.pt	2ª feira das 14h às 17h	Núcleo	Figueira da Foz	Travessa da Avenida do Brasil, Nº 6, 1E - Buarcos	3080-323 Figueira da Foz	912 201 419 911 591 458	Min. José Araújo Rego Carina Rodrigues	coimbra@messianica.pt	5ª feira das 15h às 19h	Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h	Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	912 201 419 966 136 936	Min. José Araújo Rego Sra. Mª. de Jesus Afonso	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30	Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 19h	Núcleo	Amadora e Sintra	912 269 525	Min. Filipa Pimenta	amadoraesintra@messianica.pt	Núcleo	Margem Sul	912 269 525	Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt	Núcleo	Margem Sul	917 807 455	Srta. Elisabete Ferraresi	Núcleo	Oeiras e Cascais	912 269 525	Min. Filipa Pimenta	Núcleo	Ribatejo	(Reuniões nas casas dos membros)	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	ribatejo@messianica.pt	Núcleo
Núcleo	Vila Real	Rua Miguel Torga nº42, 2ºD Frente	5000-524 Vila Real	912 201 419	Min. José Araújo Rego	vilareal@messianica.pt	2ª feira das 16h às 19h																																																																																																																									
Núcleo	Amarante	Rua de Freitas - Edif. do Salto 3 Bloco 5 - 3º Esq. - São Gonçalo	4600-081 Amarante	912 545 269	Min. Octávio Fonseca	amarante@messianica.pt	5ª feira das 16h às 20h																																																																																																																									
				939 286 843	Sra. Mª. Leonor Mesquita			Núcleo	Lixa	Largo do Terreiro - Edif. Mesquita, 72	4615-688 Lixa	912 545 269 910 224 981	Min. Octávio Fonseca Sra. Paula Leite	vilareal@messianica.pt	3ª feira das 16h às 20h	Núcleo	Braga	Rua Dr. José Vilaça, nº 37 RCTZ São José de São Lázaro - Braga	4705-094 Braga	912 545 269 910 266 805	Min. Octávio Fonseca Sra. Carmen Szajner	braga@messianica.pt	4ª feira das 16 às 20h	Johrei Center	Porto	Rua António Granjo, nº105/107 - Bonfim	4300-029 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	- De 2ª, 4ª e 6ª feira - das 10h às 19h, 5ª feira das 10 às 21h - Sábado das 15 às 18h	Núcleo	V.N. de Gaia	935 602 181	Min. Rosa Duarte	gaia@messianica.pt	Núcleo	Praça da República	Praça da República, 1º andar	4050-498 Porto	916 124 188 917 014 763	Min. António Carlos Pessoa Sra. Olga Santos	porto@messianica.pt	3ª feira das 18h às 20h	Núcleo	Vilar do Paraíso	Rua Jardim, 265, 4º Esq. - Vilar do Paraíso	4405-827 V.N. Gaia	935 602 181 965 683 919	Min. Rosa Duarte Fátima Araújo	gaia@messianica.pt	2ª feira das 14h às 17h	Núcleo	Figueira da Foz	Travessa da Avenida do Brasil, Nº 6, 1E - Buarcos	3080-323 Figueira da Foz	912 201 419 911 591 458	Min. José Araújo Rego Carina Rodrigues	coimbra@messianica.pt	5ª feira das 15h às 19h	Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h	Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	912 201 419 966 136 936	Min. José Araújo Rego Sra. Mª. de Jesus Afonso	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30	Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 19h	Núcleo	Amadora e Sintra	912 269 525	Min. Filipa Pimenta	amadoraesintra@messianica.pt	Núcleo	Margem Sul	912 269 525	Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt	Núcleo	Margem Sul	917 807 455			Srta. Elisabete Ferraresi	Núcleo	Oeiras e Cascais		912 269 525	Min. Filipa Pimenta	Núcleo	Ribatejo	(Reuniões nas casas dos membros)	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	ribatejo@messianica.pt	Núcleo		Alentejo e Algarve	(Reuniões nas casas dos membros)	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	algarve@messianica.pt										
Núcleo	Lixa	Largo do Terreiro - Edif. Mesquita, 72	4615-688 Lixa	912 545 269 910 224 981	Min. Octávio Fonseca Sra. Paula Leite	vilareal@messianica.pt	3ª feira das 16h às 20h																																																																																																																									
Núcleo	Braga	Rua Dr. José Vilaça, nº 37 RCTZ São José de São Lázaro - Braga	4705-094 Braga	912 545 269 910 266 805	Min. Octávio Fonseca Sra. Carmen Szajner	braga@messianica.pt	4ª feira das 16 às 20h																																																																																																																									
Johrei Center	Porto	Rua António Granjo, nº105/107 - Bonfim	4300-029 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	- De 2ª, 4ª e 6ª feira - das 10h às 19h, 5ª feira das 10 às 21h - Sábado das 15 às 18h																																																																																																																									
Núcleo	V.N. de Gaia			935 602 181	Min. Rosa Duarte	gaia@messianica.pt																																																																																																																										
Núcleo	Praça da República	Praça da República, 1º andar	4050-498 Porto	916 124 188 917 014 763	Min. António Carlos Pessoa Sra. Olga Santos	porto@messianica.pt	3ª feira das 18h às 20h																																																																																																																									
Núcleo	Vilar do Paraíso	Rua Jardim, 265, 4º Esq. - Vilar do Paraíso	4405-827 V.N. Gaia	935 602 181 965 683 919	Min. Rosa Duarte Fátima Araújo	gaia@messianica.pt	2ª feira das 14h às 17h																																																																																																																									
Núcleo	Figueira da Foz	Travessa da Avenida do Brasil, Nº 6, 1E - Buarcos	3080-323 Figueira da Foz	912 201 419 911 591 458	Min. José Araújo Rego Carina Rodrigues	coimbra@messianica.pt	5ª feira das 15h às 19h																																																																																																																									
Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h																																																																																																																									
Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	912 201 419 966 136 936	Min. José Araújo Rego Sra. Mª. de Jesus Afonso	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30																																																																																																																									
Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 19h																																																																																																																									
Núcleo	Amadora e Sintra			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	amadoraesintra@messianica.pt																																																																																																																										
Núcleo	Margem Sul			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt																																																																																																																										
Núcleo	Margem Sul			917 807 455	Srta. Elisabete Ferraresi																																																																																																																											
Núcleo	Oeiras e Cascais			912 269 525	Min. Filipa Pimenta																																																																																																																											
Núcleo	Ribatejo			(Reuniões nas casas dos membros)	912 201 420			Min. Luciano Vita da Silva	ribatejo@messianica.pt																																																																																																																							
Núcleo	Alentejo e Algarve	(Reuniões nas casas dos membros)	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	algarve@messianica.pt																																																																																																																											



CULTO MENSAL DE AGRADECIMENTO – JANEIRO 2021

PALESTRA DO PRESIDENTE DA IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DE PORTUGAL - REVERENDO CARLOS EDUARDO LUCIOW

Bom dia a todos!
Espero que os senhores estejam a passar bem.

No dia 1 de janeiro, a nossa Igreja completou 86 anos de fundação e, no Culto de hoje, representando todos os senhores, manifestei a nossa profunda gratidão a Deus e a Meishu-Sama pela incomensurável permissão de podermos dedicar na maravilhosa Obra Divina!

Gostaria de agradecer a vossa sincera dedicação que nos possibilita expandir cada vez mais a Obra Divina de Deus e Meishu-Sama em toda a Europa! Muito obrigado!

Neste período festivo, está interdita a deslocação entre concelhos e, por esse motivo, há restrições para nos reunirmos fisicamente. Desta forma, o Culto de hoje,



pelo décimo mês consecutivo, foi realizado com transmissão online.

Fiquei muito feliz e grato em conseguir estar na Sede Central a realizar este Cul-



to, mas, continuo a sentir a falta dos senhores e dos Ministros da Expansão que, infelizmente, não puderam estar presentes por esse mesmo motivo.

Mesmo que virtualmente, estamos todos unidos no mesmo sentimento e tenho a certeza de que a Luz deste Altar chegou aos vossos lares. Sinto também que a vossa vibração e afeto chegaram até à Sede Central. Muito obrigado!

Gostaria também de dar as boas-vindas a quem está a assistir a este Culto pela primeira vez! Sejam todos muito bem-vindos!

No Culto de hoje, agradei a Deus e a Meishu-Sama pela permissão de estarmos a iniciar o oitavo ano de dedicação conjunta. Segundo Meishu-Sama, no Registo de Palavras de Luz vol. 1, o número oito tem o significado de abertura, o que acredito ser propício para a expansão. Vamos, portanto, abrir o nosso Sonen, em sintonia com Meishu-Sama, em prol da salvação do maior número de pessoas.

De acordo com o calendário lunissolar chinês, vamos entrar no ano do búfalo. Desta maneira, espera-se um ano de trabalho árduo e de superação, onde o sucesso dependerá de muita disciplina, perseverança e dedicação. Acredito que estas três características serão fundamentais também para a evolução da nossa fé, ou seja, ter uma fé disciplinada, perseverar nas práticas básicas e dedicar com Makoto¹, afinco e seriedade.

O fim de ano, pelas restrições governamentais, foi passado em confinamento e, por isso, no Culto do Natalício de Meishu-Sama, criámos o objetivo de praticar os Ensinamentos visando a construção do Paraíso no Lar. Os senhores praticaram? Certamente, obtiveram resultados maravilhosos! Por favor, gostaria que partilhassem com os seus Ministros as experiências vividas nesse período, pois isso é um ato de amor e altruísmo, sendo exemplo

para que outras pessoas também possam ganhar forças, ter esperanças em superar os seus desafios e aprender com os resultados da prática dos Ensinamentos.

A prova disto é que, em várias Experiências de Fé, ouvimos a pessoa relatar sobre ter despertado para praticar o que ouviu noutra Experiência, passando também a ter maravilhosos resultados.

A partir do Seminário Nacional de preparação para o Culto do Natalício de Meishu-Sama, temos vindo a estudar vários Ensinamentos onde Meishu-Sama descreve a Sua busca de autoaperfeiçoamento e, ao preencher o formulário que foi colocado no Altar, selecionámos os Ensinamentos que iríamos colocar em prática em cada setor da nossa vida. Até aqui, tudo bem! No entanto, não podemos pensar que o nosso autoaperfeiçoamento já esteja concluído ou que se limite à reflexão que fizemos no final do ano passado.

Seguindo o exemplo de Meishu-Sama que, mesmo depois de já ser Meishu-Sama, não negligenciava o Seu desenvolvimento e aperfeiçoamento, vamos dar continuidade ao nosso autoaperfeiçoamento mês após mês, este ano, ainda mais do que no ano passado. Diria até, que esta é uma prática que nos deve acompanhar por toda a vida!

No Ensinamento lido no Culto de hoje “Filosofia da intuição”, do Alicerce do Paraíso vol. IV, edição portuguesa, Meishu-Sama orienta-nos:

“(…) O que mais me tocou foi a “Teoria da Intuição”, segundo a qual, não é simples para o ser humano ver as coisas como elas são, sem a menor distorção. A apreensão da realidade das coisas é verdadeiramente difícil. Porque será?

Originariamente, os seres humanos carregam dentro de si uma combinação

¹**Makoto:** Sinceridade, fé, amor, lealdade, honestidade, fidelidade, cordialidade, verdade, devoção, correção, constância e altruísmo.

de conceitos que foram formados pela educação, pela tradição, pelos costumes, etc., e que se encontram latentes no seu íntimo como uma barreira. Contudo, mal percebem que essa barreira existe. Por essa razão, no momento em que observam as coisas, essa barreira atrapalha. (...)

Esta barreira é um obstáculo para obtermos uma visão real sobre o nosso modo de ser e de estar na vida, pois determinados conceitos que nos foram inculcados pela educação, tradição, costumes, etc., fazem-nos acreditar que certas coisas que pensamos, falamos e fazemos, sejam naturais, apesar de, efetivamente, estarem fora da Verdade. Além disso, outro sério problema que esta barreira nos cria é não conseguirmos ter uma percepção real dos Ensinamentos de Deus revelados a Meishu-Sama, pois a nossa tendência é lê-los e interpretá-los através dos “óculos” criados por esta barreira.

Mais adiante, Meishu-Sama continua a orientar-nos:

“(...) As pessoas de hoje são constantemente influenciadas pela opinião dos repórteres através da leitura de jornais e revistas. Por intermédio da audição, sofrem a influência de rádios e escutam boatos, o que contribui para tornar a referida barreira ainda mais sólida. (...)”

Um exemplo claro disso é que, quem está a conseguir sobrepor as barreiras criadas pelos meios de comunicação e pela opinião pública, tem uma percepção clara do Ensino de Deus revelado a Meishu-Sama: **“Não há necessidade de temer as doenças contagiosas”** (publicado no nosso Boletim Informativo de abril de 2020) e está assim a viver este difícil momento com tranquilidade, serenidade e confiança. Aconselho a quem não esteja a conseguir libertar-se dessa barreira e se deixa condicionar por in-

fluências externas, de passar a ler, o máximo possível, os Ensinamentos de Deus revelados a Meishu-Sama pois, só através destes, adquiriremos uma percepção da Verdade.

Hoje, ouvimos a maravilhosa Experiência de Fé do casal Daniela e Mauro, do Johrei Center de Milão.

Quando a Daniela, em férias, conheceu uma Ministra que lhe falou sobre a nossa Igreja, não demonstrou qualquer interesse. No entanto, gostaria de ressaltar o facto de que, mesmo assim, a Ministra não desistiu e toda a vez que a encontrava, dizia-lhe que continuava a rezar por ela e pela sua família, pedindo a Deus e a Meishu-Sama que um dia também pudessem tornar-se membros da Igreja Messiânica Mundial.

O Sonen da Ministra foi tão grande, forte e constante que, quando a Daniela purificou, pensou logo em procurá-la para receber o seu primeiro Johrei e hoje, considera-a um grande exemplo de dedicação silenciosa, através da oração, na expansão da Fé Messiânica. Durante este ano, vamos seguir o exemplo desta Ministra e ter um Sonen que objetiva o encaminhamento e a salvação de todas as pessoas com quem encontrarmos.

Mesmo tendo muitas dificuldades financeiras, o casal manteve um Sonen grande, forte e constante, desejando encontrar um espaço maior para a sua residência e comércio. Após várias tentativas em diferentes bancos e intermediários financeiros, apesar de encontrarem sempre as “portas fechadas”, não se deixaram corromper por propostas ilícitas, mantendo-se fiéis ao que Meishu-Sama ensina sobre a honestidade. Graças a essa postura messiânica, posteriormente vieram a saber que se tivessem cedido àquela proposta, teriam tido um grande prejuízo.

Meishu-Sama, também quando comerciante, foi aconselhado a agir de forma desonesta, mas, preferiu ser coerente com a sua natureza genuinamente →



honesto, prosperando assim, a ponto de se tornar num dos maiores comerciantes de bijuteria de Tóquio. Analisando esse facto, constatamos que Meishu-Sama é, em tudo e por tudo, o nosso modelo de Homem paradisiaco.

Posteriormente, com a estagnação dos negócios devido à pandemia, o casal estava a passar por sérias dificuldades financeiras e, mesmo tendo iniciado um processo de financiamento bancário, desafiaram-se nesse momento difícil, através da dedicação monetária, estipulando, por conta própria, uma oferta no valor de 1% do financiamento que ainda não sabiam se seria aceite. Por incrível que pareça, nesse mesmo dia, apesar da estagnação do comércio, ele conseguiu realizar uma venda inesperada no valor exato do donativo estipulado.

Não sei o que os senhores pensam sobre isso, mas eu acredito, de sã consciência que, naquelas circunstâncias, o que aconteceu só pode ser um grande milagre! E qual foi o resultado? Dois dias depois, foram contactados pelo banco para lhes dizer que o empréstimo havia sido aprovado, o que eles consideraram um maravilhoso milagre.

Para mim, o maior milagre é, no mundo atual, onde reina o egoísmo e o apego, encontrar pessoas que consigam superar as barreiras criadas pela sociedade materialista e consumista, praticando a “Teoria da Intuição”, segundo a qual, não é simples para o ser humano ver as coisas como elas são, sem a menor distorção, tendo feito espontaneamente a oferta de gratidão sem qualquer barreira, simplesmente baseados no seu sentimento puro de agradecimento por uma graça que não tinham certeza se iriam receber.

Em seguida, viveram uma outra experiência. Nasceu no seu coração o desejo espontâneo de oferecer novas cadeiras para o Johrei Center, as melhores que se encontrassem no mercado e, nesse mesmo dia, o segundo empréstimo, para a reforma do imóvel, que estava pendente, foi

aprovado e disponibilizado de imediato.

Este seu sentimento de desejar oferecer o melhor para Meishu-Sama é um exemplo para todos nós e acredito que o Makoto com que eles dedicam, seja o segredo para que recebam tantas graças. Os benefícios foram tantos que ela se sentiu exatamente como Meishu-Sama relata no Ensino “O sabor da fé”. Para que ela tivesse sentido o que Meishu-Sama sentia, é porque praticou exatamente como Meishu-Sama praticava.

Infelizmente, muitas vezes, queremos praticar do nosso jeito, com as nossas barreiras, com o nosso ego, etc., e ficamos surpresos por não termos os resultados esperados.

Constatamos que o casal está em sintonia com o propósito de se aperfeiçoarem cada vez mais, pois não só pretendem dar continuidade, como também, aumentar as práticas básicas da fé para melhorarem o servir a Deus e a Meishu-Sama, num nível cada vez mais elevado. Tenho certeza que, quanto mais elevado for o nível do seu servir, maiores bênçãos e milagres receberão!

Por último, ela agradece à Ministra responsável pelo Johrei Center e a toda a sua família, que durante todos estes anos abriram as portas da sua casa, recebendo-os com Makoto, sendo para ela, um verdadeiro exemplo de pragmatismo messiânico a ser seguido. Este facto desperta-nos para a importância que tem o nível da nossa prática da fé, pois este influencia as pessoas à nossa volta.

Meishu-Sama, no Ensino de hoje, também nos ensinou que:

“(…) A teoria “Tudo muda constantemente”, significa que todas as coisas estão em constante mudança. Por exemplo: nós, hoje, não somos os mesmos que fomos ontem, pois, sem dúvida, estamos diferentes em algum ponto. Da mesma forma, somos diferentes do que fomos há cinco minutos.

O mundo de ontem também não é o mesmo de hoje. (...)

As pessoas geralmente buscam mudanças externas, efémeras, sem procurarem mudar o seu interior, o seu conteúdo. E, por mais que se iludam que, mudando externamente as suas vidas virão a melhorar, o que não acontece porque a causa de tudo está dentro de nós, condenam-se a viver eternamente insatisfeitas. A esse propósito, não poderia começar o ano sem contar uma história sobre um velho entalhador de pedras que ilustra bem o que estou a querer dizer.

“Há muitos anos atrás, num longínquo país do Oriente, vivia um entalhador de pedras que morava numa pequena aldeia entre as montanhas. Era um grande conhecedor de diferentes tipos de pedras e das suas diversas utilizações. Por ser um trabalhador habilidoso e dedicado, tinha muitos fregueses. Por longo tempo, o laborioso homem viveu contente e jamais imaginou nada melhor do que já havia conseguido.

Porém, na aldeia onde vivia, diziam que alguns homens haviam encontrado na montanha um espírito que lhes trouxera riqueza e prosperidade.

Ao chegar o início do verão, a cada dia que passava, o Sol brilhava mais intensamente. Certo dia, o calor era tão forte que ele mal conseguia respirar. O homem, insatisfeito, disse com ira: ‘O Sol é mais poderoso do que eu! Oh, se eu fosse o Sol!’

E o espírito da montanha respondeu: ‘O seu desejo foi ouvido e o Sol você será!’

E ele, o Sol se tornou e sentiu-se orgulhoso do seu poder. Lançou os seus raios em todas as direções, na terra e no céu, queimou florestas, campos e até aldeias. No entanto, em pouco tempo, começou a cansar-se do seu poder, pois não havia mais nada para fazer. O descontentamento sufocou a sua alma mais uma vez e, quando uma nuvem o encobriu, escondendo a terra, ele ficou novamente com

raiva e exclamou: ‘Será que a nuvem que obscurece os meus raios, é mais poderosa do que eu? Oh, se eu fosse uma nuvem, mais poderoso eu seria!’

E o espírito da montanha respondeu: ‘O seu desejo foi ouvido, uma nuvem você será!’

E uma nuvem ele se tornou, estando agora entre o Sol e a Terra. Cobria os raios do Sol e sentia-se realizado e, para sua alegria, na terra cresceu novamente o verde e as flores. Porém, isso ainda não era o suficiente para o seu espírito inquieto e, por muitos e muitos dias, provocou chuvas até os rios transbordarem, as lavouras ficarem alagadas e algumas cidades foram destruídas pela força das águas. Entretanto, surgiu um vento que o assoprou para longe, dispersando-o.

O homem, insatisfeito, disse novamente irritado: ‘O vento é mais poderoso do que eu! Oh, se eu fosse o vento!’

E o espírito da montanha respondeu: ‘O seu desejo foi ouvido e o vento você será!’

Assim, ele começou a assoprar cada vez com mais força, derrubando muitas árvores e casas. Só a grande montanha permaneceu intacta. O vento ficou surpreso e gritou com espanto: ‘Será que a montanha é mais poderosa do que eu? Oh, se eu fosse a montanha!’

E o espírito da montanha respondeu: ‘O seu desejo foi ouvido e a montanha você será!’ A montanha se tornou, glorificando o seu poder. Orgulhosamente, sentia que nem o calor do Sol, nem a água da chuva e nem a força do vento poderiam movê-lo. ‘Isto é melhor do que tudo!’ disse para si mesmo.

Mas, logo no dia seguinte, ouviu um barulho estranho e quando olhou para baixo, viu um homem com ferramentas a trabalhar a seus pés. Sentiu um forte temor e, naquele momento, um grande bloco de pedra foi partido e caiu ao chão. Então, gritou: ‘É apenas um homem! Como pode ser mais forte do que uma montanha? Oh, se eu fosse um homem!’ →



E o espírito da montanha respondeu: ‘O seu desejo foi ouvido e um homem você será!’

E ele, mais uma vez, num homem se tornou. Com o suor a escorrer pelo rosto, trabalhava novamente no seu comércio de corte de pedras. A sua vida era modesta, mas havia aprendido a satisfazer-se consigo mesmo e com aquilo que tinha.

Por ter passado a sentir gratidão pela sua vida, sabiamente prosperou e tornou-se feliz. Depois de um longo percurso, procurando ser feliz naquilo que não era, o velho entalhador de pedras havia finalmente refletido sobre os seus erros e reencontrado a verdadeira felicidade naquilo que havia deixado para trás e pelo qual não era capaz de agradecer.

Moral da estória: ‘Devemos desejar melhorar e progredir, tendo por base o sentimento de gratidão por aquilo que somos e temos hoje.’”

Comprovamos assim que, não é a satisfação das próprias vontades que nos tornará felizes e gratos, mas, ao contrário, é a sincera gratidão que nos levará a sentir a verdadeira felicidade!

Ao ouvir este conto, refleti sobre o seguinte facto: será que não buscamos ter uma relação com Meishu-Sama como o velho entalhador de pedra tinha com o espírito da montanha, pedindo-Lhe que atenda os nossos desejos, sem nos aperfeiçoarmos interiormente? Um exemplo disso é que, ao longo da minha vida missionária, com mais de 40 anos de prática ininterrupta de Johrei, os motivos pelos quais o solicitavam foram sempre relacionados à solução de algum problema material, que no início da prática da fé é algo perfeitamente normal. O estranho é que, nunca aconteceu com quem já praticava a fé há anos, vir pedir Johrei para ser mais altruísta, ser mais desapegado, ser mais paciente, ter forças para praticar o Makoto, ser mais humilde, etc., resumindo, recebê-lo para aumentar o Bem no nosso interior. Nes-

te percurso de autoaperfeiçoamento que temos vindo a realizar, vamos passar a praticar Johrei também visando receber Luz para ter forças de praticar esses Ensinamentos.

Para concluir, tal como apresentámos no Culto do Natalício de Meishu-Sama, gostaria de confirmar com os senhores que, este ano, devemos nortear todas as nossas atividades, seguindo e praticando a Diretriz da nossa Igreja Messiânica Mundial - Izunome, centralizados no Solo Sagrado de Atami e nas orientações do nosso Presidente Mundial - Rev. Kiyooki Sugihara:

A nossa diretriz:

“Seguindo os passos de Meishu-Sama, vamos empenhar-nos na Salvação da Humanidade e na Construção do Paraíso Terrestre.”

O nosso lema:

“Cada um deve fazer uma pessoa feliz.”

As nossas práticas:

“Empenhar-nos nas práticas básicas: participar dos Cultos, ministrar e receber Johrei, dedicar e aprender através da leitura dos Ensinamentos.”

Este ano, recém-iniciado, é como um novo livro que ainda tem 362 páginas em branco. Como autores da nossa própria história, cabe-nos decidir o que iremos escrever em cada uma dessas páginas.

Despeço-me com um forte abraço e, ao invés de desejar o tradicional “Feliz Ano Novo”, desejo que em 2021 possamos crescer e evoluir interiormente, pois esta é a chave que abrirá a porta da tão almejada felicidade e proteção para nós e para os nossos entes queridos, frente aos desafios que poderemos encontrar ao longo deste ano.

Muito obrigado e boa missão a todos, com as bênçãos de Deus e Meishu-Sama!

“ÀS ONZE HORAS DA NOITE, CHEGARÃO QUATRO PESSOAS”

O facto a seguir ocorreu logo após o término da Segunda Guerra Mundial, uma época em que havia muita escassez de arroz. Certa vez, conseguimos comprar um arroz especial, fizemos motchi (bolo de arroz japonês) e levamo-lo à Sede.

Bem cedo, parti com mais três pessoas de Niigata com destino a Atami. Não havia ainda os comboios-expresso, mas, conseguimos chegar ao nosso destino após as onze horas da noite. Pareceu-nos que seria melhor dormir na estação e prosseguir pela manhã; contudo, havia muitos sem-abrigo pelas redondezas e chegamos à conclusão que ali não era um bom lugar para pernoitar. Achamos, pois, que seria melhor ir direto para a residência de Meishu-Sama.

Assim que chegámos, uma das servidas veio receber-nos e agradeceu pelas caixas de motchi. Fizemos menção de ir embora, dizendo-lhe que retornaríamos na manhã seguinte. “Por favor, fiquem conosco e durmam aqui”, disse ela. “Por volta das nove horas, Meishu-Sama disse: ‘Às onze horas da noite chegarão quatro pessoas de Niigata com motchi’, e deu-me instruções para que os convidasse a ficar. Já preparámos o lugar para vocês dormirem.”

Ficamos tão surpresos com isso que, por um instante, perdemos a fala, pois não havíamos avisado Meishu-Sama da nossa vinda. Como é que Ele soube? Até hoje, não consigo encontrar uma explicação.

Um chefe de Igreja

“DEUS CUIDARÁ DE TUDO”

No início de maio de 1944, fui convocado para a guerra. No dia do encontro com Meishu-Sama daquele mês, fui à Sede Geral em Hakone. Quando contei a Meishu-Sama que recebera a convocação, Ele disse simplesmente: “Não podemos fazer nada, não é mesmo? Mas Deus cuidará de tudo.”

Após o encontro, alguns Ministros veteranos que tinham ouvido a nossa conversa, aproximaram-se e deram-me os parabéns, dizendo que não haveria razão para me afligir. Naquele momento, não entendi o que eles queriam dizer.

Logo em seguida, fui destacado para um regimento em Tiba, integrando uma unidade encarregada de construir caminhos-de-ferro. Alguns dias depois, lembrei-me que, anos atrás, havia sido desenganado por ter pedras nos rins. Então, pensei: “Talvez me dispensem quando fizer o exame médico...”

Ao contrário do que esperava, fui aprovado sem maior demora. Desejava muito ser excluído, pois assim, poderia dedicar-me inteiramente à Obra Divina. Lamentava o facto de que, sendo membro da Igreja, precisasse combater, ao invés de ajudar os que sofriam. Estava certo, entretanto, de que nada me caberia fazer naquele momento e, por isso, decidi resignar-me.

Naquela noite, o oficial de plantão fez o seguinte comunicado: “As seguintes pessoas não precisarão seguir amanhã para a frente de batalha...” Fiquei perplexo ao ouvir o meu nome entre os relacionados.

No dia seguinte, a unidade partiu. Junto com todas as pessoas que ficaram, passamos por um minucioso exame médico e, duas semanas mais tarde, fomos enviados de volta para casa.

Dias depois, soube que a unidade a que pertencera, foi atacada por aviões inimigos, sendo totalmente dizimada quando era transportada para a linha da frente. Essa notícia fez-me refletir e reconsiderar o meu destino e o dos homens que, junto comigo, milagrosamente, tinham sido dispensados.

Quando reencontrei Meishu-Sama no Shinzan-So, em Hakone, Ele disse-me: “Parabéns. De agora em diante, dedique-se inteiramente à Causa de Deus.” Fiquei tão emocionado que senti todo o meu corpo tremer.

Um Ministro

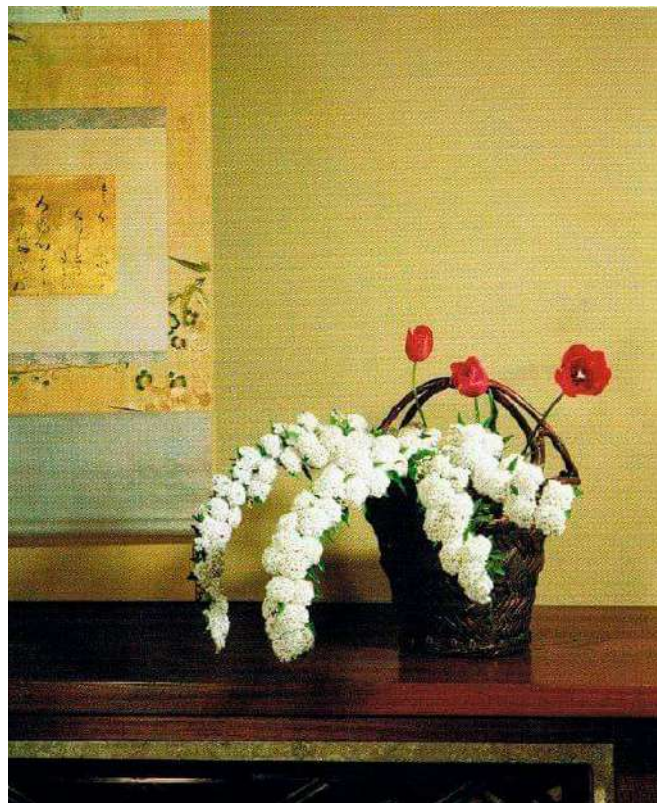


BELO

SHOGATSU BANA (FLOR DO ANO NOVO)

Esta composição deve ser naturalmente bela e singular, possuindo a força para purificar o nosso sentimento. Se a flor não tiver esse sentido, não transmitirá a sensação ou a vibração pretendida para o ano que se inicia.

A flor típica desta data é aquela que, mesmo quem nunca a estudou, possa senti-la e entendê-la. A rigor, não existe uma única maneira ou forma de a vivificar, pois, acima de tudo, esta deverá advir do coração de cada um. Movidos por um novo sentimento, vamos, neste novo ano, seguir os passos de Meishu-Sama através da vivificação da flor



AGRICULTURA NATURAL

AS CENOURAS, TUBÉRCULOS PRECIOSOS NAS NOSSAS COZINHAS!

Para se alcançar uma boa produtividade, deve-se garantir algumas condições de cultivo, entre elas: temperatura, pH, tipo de solo, etc.

Quanto à temperatura, esta cultura necessita de temperaturas que variam entre 15 a 21°C. A temperatura é um fator crítico, uma vez que a sua variação pode afetar o desenvolvimento da cultura. Temperaturas altas podem originar raízes mais curtas e “grossas”, enquanto que temperaturas mais baixas favorecem a formação de raízes curtas e finas.

Quanto ao tipo de solo, as cenouras gostam de solos profundos, leves, bem drenados e com um pH no intervalo de 6 a 6,8. De preferência, se o solo for ligeiramente arenoso, tanto melhor, depois regar com alguma frequência e semeá-las, preferencialmente, na fase de lua quarto minguante. A melhor época para semear cenouras compreende os meses de Dezembro a Junho, no Hemisfério Norte. (...)

Antes de semear, deve-se fazer uma boa pre-



paração e mobilização do solo, cavando o mais profundo possível, uma vez que as cenouras vão crescer bastante ao longo do tempo. (...) Depois, aplanar a terra, misturar as sementes com um pouco de terra dentro de um balde (...) e espalhar com a mão (sementeira a lanço). De seguida, cobrir as sementes com mais ou menos 1 a 2 cm de terra, finalizando com uma boa rega.

Após sensivelmente duas semanas, as sementes deverão começar

a germinar.

Normalmente, após 130/140 dias, as cenouras estão prontas a serem colhidas. A ocorrência de fendas no solo, poderá ser um bom sinal de que esteja na altura de proceder à sua colheita.

É importante ter em conta que, depois de atingirem essa fase, as cenouras podem manter-se por algum tempo no terreno. No entanto, neste caso, as raízes ficarão mais fibrosas e com um sabor mais desagradável.

E pronto, ótima sementeira... e colheita.